

## Arte Urgente | Inventário Arquitetônico de Mococa

Publicado em 2011, somente agora tive a oportunidade de conhecer e apreciar o belo livro "Inventário Arquitetônico de Mococa" de Suzana Barreto Ribeiro, publicado em Campinas com apoio do Ministério da Cultura.

A cidade paulista de Mococa, com aproximadamente 70 mil habitantes e próxima à divisa de Minas Gerais, tem preservado boa parte de seus casarões antigos, a salvo das demolições do "progresso modernizador" urbanístico que tem sido a regra e destruiu a maioria das construções com interesse arquitetônico da primeira metade do século XX no interior do Estado de São Paulo, para restringirmos um pouco uma análise sobre a preservação de bens construídos.

A pesquisa realizada por Suzana Barreto Ribeiro recupera, em excelente edição gráfica, por meio de desenhos, fotografias, plantas e pequeno histórico, aspectos de 53 edificações do centro antigo de Mococa. A intenção, segundo Suzana, "foi mapear parte das edificações urbanas do início do século XX, a fim de compreender de que modo elas podem nutrir e enriquecer nosso momento presente e como sua destruição, ou desconhecimento, podem obscurecer a própria história da cidade. O patrimônio arquitetônico, neste sentido, representa um dos aspectos da vida urbana, pois reflete a cultura local, tornando-se, assim, patrimônio cultural desta sociedade. Nessas edificações estão impressos, além da cultura e da memória, o valor afetivo para a população, a valorização do passado e a memória coletiva, justificando, assim, a importância de sua conservação, pois existe uma dinâmica, uma força que une tempos e carrega significados para diversas gerações. Reconhecer este legado é uma das maneiras de percebermos uma história que começou muito antes de nós. Assim, com esta publicação, procurei apresentar, pelo viés da arquitetura, da História e da fotografia, aspectos que possam estreitar vínculos, fortalecer o sentimento de pertencimento e enriquecer de sentidos a vida de seus habitantes".

O inventário contou com a colaboração de Caetano de Lima, que fez os desenhos em perspectiva dos 53 imóveis, além de fotos com pinturas da decoração das paredes, pinturas ou relevos feitos por Suzana. Complementando as imagens, foram feitas plantas por Ana Carla Vannuchi, Caetano de Lima e Carlos Antonio Fábio, além da análise arquitetônica de Marcelo Cachioni.

Suzana é doutora em História Social e mestre em Mídias pela UNICAMP e professora na UNIMEP de Fotografia Documental e Direção de Arte. É autora de outros livros na área de história, documentação e memória.

Atalie Rodrigues Alves





